



# I CIMCCTS

I Congresso Internacional sobre Mudanças Climáticas e suas Consequências em Territórios Semiáridos

I International Congress on Climate Change and its Consequences on Semiarid Territories

Juazeiro, BA, Brasil | 20 - 24 de Agosto de 2024 | Juazeiro, BA, Brazil | August 20 - 24, 2024

UNIVASF

UNEB

Programa de Pós-Graduação  
AGRICULTURA E  
DESENVOLVIMENTO  
TERRITORIAL

EXTENSÃO  
RURAL

## COMO O AUMENTO DA TEMPERATURA DO AR INTERFERE NA INFECÇÃO DO OÍDIO EM MELOEIRO

Tailane Amorim Luz<sup>1</sup>, Ana Laíla de Souza Araújo<sup>2</sup>, Jadson Lima da Silva<sup>3</sup>, Pedro Martins Ribeiro Júnior<sup>4</sup>, Francislene Angelotti<sup>5</sup>

**RESUMO:** A Temperatura é um elemento climático determinante na ocorrência de doenças de plantas, podendo aumentar ou reduzir o risco das epidemias. Assim, frente aos cenários futuros, entender como a temperatura influenciará a ocorrência de doenças em plantas será estratégico para o manejo e controle dos patógenos. Com isso, objetivou-se avaliar o impacto do aumento da temperatura do ar na infecção do oídio em folhas de melão, da cultivar Sancho. O experimento foi conduzido em incubadoras BOD (Biochemical Oxygen Demand) nas temperaturas de 25; 26,7; 27,6; 28,1 e 29,8 °C, acréscimos de 1,7; 2,6; 3,1 e 4,8 °C foram adicionados sob a temperatura de 25 °C para simular os cenários climáticos futuros do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC). Para a avaliação da infecção, as folhas de melão foram inoculadas com uma suspensão de 10<sup>5</sup> conídios/ml em Tween 20 a 0,01%, por meio de pulverização, até o ponto de escorrimento, mantidas nas BOD por 24 horas, fotoperíodo de 12 horas. Posteriormente as plantas foram levadas à casa de vegetação, permanecendo por 14 dias para a quantificação da esporulação do fungo, utilizando segmentos das folhas que foram transferidos para tubos falcon,

<sup>1</sup> Bióloga, mestranda em Ciência e Tecnologia Ambiental. Universidade de Pernambuco (UPE). Brasil. tailane.amorim@upe.br. <https://orcid.org/0009-0004-2023-6413>.

<sup>2</sup> Bióloga, mestra em Ciência e Tecnologia Ambiental. Universidade de Pernambuco (UPE). Brasil. laila.souzaraujo@yahoo.com.br.

<sup>3</sup> Graduando em Ciências Biológicas. Universidade de Pernambuco (UPE). Brasil. jadson.limas@upe.br.

<sup>4</sup> Engenheiro-agrônomo, D.Sc. em Fitopatologia. Pesquisador Embrapa Semiárido. Brasil. pedro.ribeiro@embrapa.br. <https://orcid.org/0000-0003-4894-437X>.

<sup>5</sup> Engenheira-agrônoma, D.Sc. em Fitopatologia. Pesquisadora Embrapa Semiárido. Brasil. francislene.angelotti@embrapa.br. <https://orcid.org/0000-0001-7869-7264>.



# I CIMCCTS

I Congresso Internacional sobre Mudanças Climáticas e suas Consequências em Territórios Semiáridos

I International Congress on Climate Change and its Consequences on Semiarid Territories

Juazeiro, BA, Brasil | 20 - 24 de Agosto de 2024 | Juazeiro, BA, Brazil | August 20 - 24, 2024

UNIVASF

UNEB

Programa de Pós-Graduação  
AGRICULTURA E  
DESENVOLVIMENTO  
TERRITORIAL

EXTENSÃO  
RURAL

agitados em Vórtex e contabilizados em câmara de Neubauer, e para a avaliação da severidade da doença, utilizou-se a escala diagramática adaptada de Buffara (2014). Os valores de severidade foram utilizados para o cálculo da área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD). O delineamento foi inteiramente casualizado, com 5 tratamentos e quatro repetições. Os dados foram submetidos a uma regressão, utilizando o software Sisvar. Verificou-se que o aumento da temperatura reduziu a severidade do oídio do meloeiro e a esporulação do fungo, com redução na produção de conídios. Pesquisas que determinam o impacto do aumento de temperatura sobre a ocorrência de doenças de plantas podem contribuir para o entendimento específico de como os patógenos irão responder à elevação da temperatura, fornecendo dados fundamentais para elaboração de estratégias de adaptação e manejo da doença.

**Palavras-chave:** Mudanças Climáticas; *Cucumis melo L.*; Oídio.